

# 8ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### Intoxicação por *Cyca Revoluta* – Relato de caso

Lívia Kuster<sup>1</sup>, Marilia Bolsoni Teixeira<sup>2</sup>, Augusto Gallini<sup>3</sup>, Luiz Alexandre Braga Moscon<sup>3</sup>, Jéssica Miranda Cota<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – UNESC; <sup>2</sup>Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais – UNESC; <sup>3</sup>Professor do curso de Medicina Veterinária – UNESC; <sup>4</sup>Médica Veterinária, MSc, Professora do curso de Medicina Veterinária – UNESC / [liviakuster9@gmail.com](mailto:liviakuster9@gmail.com).

#### INTRODUÇÃO

Popularmente conhecida como palmeira sagu, a *Cyca revoluta* (figura 1) é uma planta ornamental e potencialmente tóxica para os cães. Os sinais clínicos são decorrentes das toxinas cicasina, beta-metilamino-Lalanina e uma toxina não identificada, que podem causar hepatotoxicidade, sinais gastrointestinais e alterações neurológicas.



Figura 1 – Planta tóxica ornamental: *Cyca revoluta*  
Fonte: [www.manahdaterra.com.br/](http://www.manahdaterra.com.br/), 2020.

#### OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi relatar um caso de intoxicação por *Cyca revoluta* em um cão.

#### RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário Joaquim Rossi um cão, da raça Dobermann, sete anos, com o histórico de ingestão das sementes da planta *Cyca revoluta*, com posterior sinais de êmese, melena e apatia. Ao exame físico, foi observado sialorréia, icterícia, dor abdominal e hemorragia em mucosa oral. Diante do quadro, foi induzido o vômito, administrado carvão ativado e o paciente permaneceu internado com o tratamento de suporte. Os exames apresentaram anemia regenerativa, leucocitose, trombocitopenia, aumento da fosfatase alcalina, aspartato aminotransferase, alanina aminotransferase e bilirrubina. Além disso, o paciente apresentou aumento no tempo de tromboplastina parcial ativada e tempo de protrombina. O paciente ficou internado por sete dias, evoluindo para o óbito.

De acordo com a literatura, os sinais clínicos são graves e a mortalidade é mais frequente nos casos onde há a ingestão das sementes da planta, devido a maior concentração das toxinas.

#### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A leucocitose pode ser um indicativo de inflamação e o quadro de trombocitopenia pode ser decorrente do consumo ou perda plaquetária através da mucosa gastrointestinal. A anemia se justifica pelo quadro hemorrágico e inflamatório. Devido a lesão hepática sua produção de protrombina foi reduzida, levando a um maior tempo de coagulação, favorecendo as hemorragias. Além disso, a icterícia (figura 2) e o aumento das enzimas hepáticas são consistentes com hepatopatia tóxica aguda. O diagnóstico pode ser baseado no histórico da ingestão da planta juntamente com os sinais clínicos característicos e a ingestão das sementes pode ser fatal.



Figura 2 – Sinal clínico da intoxicação.  
Fonte: própria autoria

#### REFERÊNCIAS

1. GASPARI, Renata de. *Intoxicação por Cycas revoluta como causa de hepatopatia crônica em cães*. 2013. 30 p. Monografia de especialização – Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Rurais, Santa Maria.
2. DEBASTIANI, Daniela; DEUS, Karla Negrão Jimenez de. Intoxicação aguda por Cycas Revoluta: Relato de caso. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG*, Paraná, 2018, v.1, n. 2, p. 34 – 40, jul. – dez. 2018.